Manual do Aluno

2020

Facens

Manual do Aluno

2020

Facens

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO 6

1.1 RESUMO DA LINHA DO TEMPO DA FACENS 8

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS 10

1.3 PRINCÍPIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS 11

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 13

2.1 GRADUAÇÃO 14

2.1.1 COORDENAÇÕES DE CURSO 14

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO 15

2.3 SECRETARIA 15

2.4 ATENDIMENTO AO ALUNO 15

2.5 REQUERIMENTOS ONLINE 16

2.6 BIBLIOTECA 17

3 PAPÉIS E ATRIBUIÇÕES 17

3.1 PROFESSOR 17

3.2 COORDENADOR DO CURSO 18

3.3 NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 18

3.4 COLEGIADO DO CURSO 18

3.5 REPRESENTANTES DE TURMA 18

4 ORGANIZAÇÃO DO CURSO 18

4.1 VOCÊ SABE COMO É ORGANIZADO UM CURSO? 18

4.2 VOCÊ SABE O QUE SÃO COMPETÊNCIAS? 19

4.3 PLANEJAMENTO DAS AULAS 20

4.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 20

5 ORGANIZAÇÃO DAS NOTAS 21

5.1 MÉDIA **FINAL** **21**

5.2 AVALIAÇÃO **SUBSTITUTIVA** **22**

5.3 APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO NA **DISCIPLINA** **22**

5.3.1 FRAUDE NO **PROCESSO DE AVALIAÇÃO (COLA)** **22**

5.4 REVISÃO DE **NOTAS** **23**

6 REGISTRO DE **FALTAS** **23**

6.1 ABONO DE **FALTAS** **23**

6.2 REGIME **DOMICILIAR** **23**

7 AUTOAVALIAÇÃO **INSTITUCIONAL** **24**

8 RECURSOS DE **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO** **25**

8.1 AMBIENTE VIRTUAL DE **APRENDIZAGEM** **25**

8.2 SGE - SISTEMA DE **GESTÃO DE ESTÁGIOS** **27**

8.3 SISTEMA PARA **GESTÃO ACADÊMICA** **27**

9 CONHEÇA **OS CENTROS DE INOVAÇÃO** **27**

9.1 SMART **CAMPUS** **28**

9.2 LINCE - LABORATÓRIO E INOVAÇÃO
E COMPETIÇÕES DE ENGENHARIA **28**

9.3 FACE - FACENS CENTRO DE **EMPREENDEDORISMO** **28**

9.4 LIS - LABORATÓRIO DE **INOVAÇÃO SOCIAL** **29**

9.5 LIGA - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO, **GAMES E APPS** **29**

9.6 FAB **LAB** **29**

9.7 BIM - **BUILDING INFORMATION MODELING** **29**

9.8 IPFACENS **30**

10 INCENTIVO À **PESQUISA** **30**

10.1 PROGRAMA DE **INICIAÇÃO CIENTÍFICA** **30**

10.2 **RESUMO DO EDITAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA** **31**

10.3 REVISTA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA **E TECNOLOGIA - RICT** **32**

Manual do Aluno

+ Discente 2020

Carx Alunx,

O **Centro Universitário Facens** está entre as 3% melhores Instituições de Ensino do Brasil de acordo com os dados publicados pelo INEP, esse é o resultado dos esforços de professores, estudantes, coordenadores e de toda a equipe de gestão e técnica.

A Facens adota uma filosofia de ensino inovadora com foco em metodologias ativas para aprendizagem, incentivando o aluno a atuar como protagonista no processo.

Para isso, a instituição coloca a sua disposição uma infraestrutura diferenciada com modernos laboratórios, professores altamente qualificados além de um currículo aderente ao mercado de trabalho.

Este manual visa apresentar-lhe brevemente a Instituição e o seu funcionamento, as informações aqui apresentadas podem ser complementadas pelos coordenadores de curso e pelos responsáveis pelas áreas administrativas, núcleos e laboratórios de pesquisa.

É importante que você se mantenha atualizado sobre as atividades que são desenvolvidas ao longo do período letivo, para isso você pode contar com os diversos canais de comunicação.

Seja bem-vindo à

Facens!

1 A INSTITUIÇÃO

No ano de 2018, a Facens foi credenciada como Centro Universitário Facens, mas sua jornada teve início no ano de 1976, quando obteve autorização do Ministério da Educação para oferta dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Foi a primeira instituição de ensino superior especializada em Engenharia fundada em Sorocaba. A Facens realizou o seu primeiro Concurso Vestibular em 1977, dando início à oferta destes cursos, que passaram a funcionar no prédio do Instituto de Educação, Ciências e Letras de Sorocaba, situado no centro da cidade, hoje Colégio Objetivo.

Já em 1978, teve início a construção do "Campus Facens", no km 1,5 da Rodovia Senador José Ermírio de Moraes. Em junho de 1980, a Facens foi reconhecida pelo MEC. Nesta data, os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica já eram ministrados no campus próprio, com as construções bem adiantadas e diversos laboratórios instalados e em funcionamento. Os prédios inicialmente previstos foram finalizados em 1984, a saber: Civil, Elétrica, Básico, Pesado (onde foram implantados vários laboratórios), Biblioteca, Ginásio e Diretório Acadêmico.

Em 1998, foi autorizado o curso de Engenharia da Computação e em 2000 o curso de Engenharia Mecânica. Seguiram-se autorizações para outros cursos, sendo em 2010 Engenharia Mecatrônica, em 2011 Engenharias Química e da Produção e em 2014 Tecnologia de Jogos Digitais e Tecnologia em Processos Ambientais. Já em 2015, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Mobilidade, Engenharia Agronômica e o curso de Tecnologia de Manutenção em Aeronaves foram autorizados.

A partir de 2011, o Campus Facens passou a denominar-se Campus Alexandre Beldi Netto (CABN), em homenagem ao fundador da Instituição. Desde sua fundação, a Facens passou por diversas evoluções e conta atualmente com um destacado corpo docente, em nível acadêmico e profissional, bem como com uma infraestrutura de qualidade suportada por laboratórios muito bem equipados e tecnologicamente atualizados. Esses fatores são decisivos para o reconhecimento ao trabalho pedagógico que a Faculdade desenvolve e, principalmente, à qualidade dos profissionais por ela formados.

Em abril de 2018, a Facens passou por visita *in loco* com vistas ao recredenciamento institucional, alcançando conceito máximo. Desta feita, endereçou ao Ministério da Educação o pedido para sua transformação em Centro Universitário. O pedido foi acatado conforme a Portaria Ministerial nº. 1.138 de 1º de novembro de 2018. Assim sendo, a Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens) passa a ser denominada Centro Universitário Facens (Facens). Dado seu caráter filantrópico, a Facens empreende esforços na inovação social prestando assistência aos estudantes com algum tipo de carência e/ou deficiência, além de conceder inúmeras bolsas de estudos àqueles que apresentam carência socioeconômica comprovada. Também oferece suporte aos estudantes por meio de orientações psicopedagógicas e ações voltadas à carreira e ao empoderamento pessoal. Outro ponto a ser destacado é que a Facens investe todo o seu resultado em prol da inovação e da melhoria contínua dos seus processos e recursos, sejam eles estruturais com a adaptação e construção de espaços físicos, ou humanos, por meio da capacitação dos seus colaboradores. Isso lhe possibilita ser um centro educacional inovador e em constante evolução.

A Facens é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, mantido pela a ACRTS – Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana. Foi declarada como uma instituição de utilidade pública federal pelo Decreto nº 86431 de 02/10/1981, assinado pelo Presidente da República em exercício, Aureliano Chaves, e de utilidade pública municipal pela Lei nº 1842, de 04/12/1975, cuja finalidade é o estímulo ao "*desenvolvimento do ensino, da cultura e da pesquisa científica, visando à renovação tecnológica, fazendo-o por meio de escolas próprias ou por outras, através de convênios, para a preparação de estudantes ao exercício técnico-profissional, precipuamente nas diversas especialidades da engenharia e da arquitetura, enfatizando, de modo especial, o setor de telecomunicações*".

A Facens oferece cursos de graduação, pós-graduação "*lato sensu*" e formação complementar alinhados com as demandas do mercado de trabalho e alicerçados em práticas e tecnologias emergentes e inovadoras, tendo como foco contribuir na formação de cidadãos profissionais altamente capacitados para o futuro.

1.1 RESUMO DA LINHA DO **TEMPO DA FACENS**

1974 → Início do colégio técnico **(CATSE)**

1976 → Fundação da Facens

1977 → **Engenharia Elétrica** **Engenharia Civil**

1980 → Mudança para o campus atual

1985 → Prédio H (Biblioteca) e Ginásio Poliesportivo

1998 → **Engenharia da Computação**

2001 → **Engenharia Mecânica**

2002 → Ipeas

2003 → Lemat Laboratório de Ensaio de Materiais

2004 → LINCE Facens

2006 → LIGA Facens Laboratório de Inovação de Games e Apps

2010 → **Engenharia Mecatrônica**

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados e Gestão em Tecnologias da Informação.

ED+ Content Hub © 2019

1.2 MISSÃO, VISÃO E **VALORES INSTITUCIONAIS**

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais a Facens foi criada e é mantida. Ela define como a Instituição vê sua contribuição em relação à sociedade em geral, respondendo à pergunta sobre porque ele existe. A missão proposta pela Facens é "formar profissionais cidadãos preparados para o futuro".

A visão representa o estado que a Instituição busca atingir no futuro. Tem como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização, de forma desafiadora, abrangente e detalhada. A visão permite a Facens tomar decisões acerca de como pretende expandir-se no cenário local, regional, nacional e internacional. O parâmetro que guia a visão do Centro Universitário Facens preconiza que a Instituição se propõe a "ser reconhecida como instituição de excelência em ensino e inovação".

Entende-se por valores o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização, constituem preferências, pontos de vista, deveres e inclinações internas. São padrões de conduta praticados pela Instituição e que influenciam o comportamento geral de seus membros. Nesse sentido, os valores defendidos pela Facens são:

- Criatividade e inovação;
- Empreendedorismo;
- Trabalho em equipe;
- Sustentabilidade;
- Responsabilidade social;
- Ética e transparência;
- Respeito;
- Paixão.

A Facens tem por objetivos gerais atender a região nas necessidades e nas carências relativas à educação superior, bem como estimular o conhecimento dos problemas regionais, prestar serviços especializados à comunidade e criar as condições para que os habitantes da região possam ter acesso à educação superior de qualidade, à pesquisa e à extensão, de maneira a promover a inclusão social.

Além disso, integram os objetivos da Instituição formar profissionais de nível superior comprometidos com a transformação da sociedade, o diálogo, o respeito aos direitos humanos, a igualdade, a diversidade, os valores democráticos e permanentemente desejosos do aperfeiçoamento profissional.

É também objetivo do Centro Universitário estimular a criação cultural e contribuir para tal, com a oferta de meios para o seu desenvolvimento, divulgação, aperfeiçoamento e difusão. Compõem ainda os objetivos da Instituição a educação ambiental e a sustentabilidade socioambiental.

Finalmente, compõe o rol de objetivos da Instituição o debate dos seus principais documentos institucionais, bem como promover a sua divulgação e aperfeiçoamento com a contribuição de todos os sujeitos da comunidade acadêmica.

1.3 PRINCÍPIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Facens tem por objetivos gerais atender a região nas necessidades e nas carências relativas à educação superior, bem como estimular o conhecimento dos problemas regionais, prestar serviços especializados à comunidade e criar as condições para que os habitantes da região possam ter acesso à educação superior de qualidade, à pesquisa e à extensão, de maneira a promover a inclusão social. Além disso, integram os objetivos da Instituição formar profissionais de nível superior comprometidos com a transformação da sociedade, o diálogo, o respeito aos direitos humanos, a igualdade, a diversidade, os valores democráticos e permanentemente desejosos do aperfeiçoamento profissional.

O Centro Universitário Facens, por meio dos seus laboratórios e núcleos de inovação, atua no âmbito social, pedagógico e técnico, promovendo e estimulando a produção e disseminação científica, cultura e tecnológica. Suas práticas exitosas contribuem para melhoria da qualidade de vida dos estudantes e da população do entorno. O *Smart Campus* é um exemplo, por meio do qual promove-se a integração entre as áreas do saber em prol da educação ambiental, sustentabilidade e empreendedorismo.

Finalmente, compõe o rol de objetivos da Instituição o debate dos seus principais documentos institucionais, bem como promover a sua divulgação e aperfeiçoamento com a contribuição de todos os sujeitos da comunidade acadêmica.

A Facens, em conformidade com o art. 3º de seu estatuto, declara os seguintes objetivos nas áreas dos cursos que ministra:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana através do cultivo de valores educacionais, morais e cívicos;

III. Contribuir com a formação de profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, favorecer o desenvolvimento do homem e do meio em que vive;

V. Promover ampla divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade, quanto os produzidos pelo Centro Universitário, assim como comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, fazendo, portanto, a integração com a comunidade;

VI. Promover o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a sua concretização e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

VIII. Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;

IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;

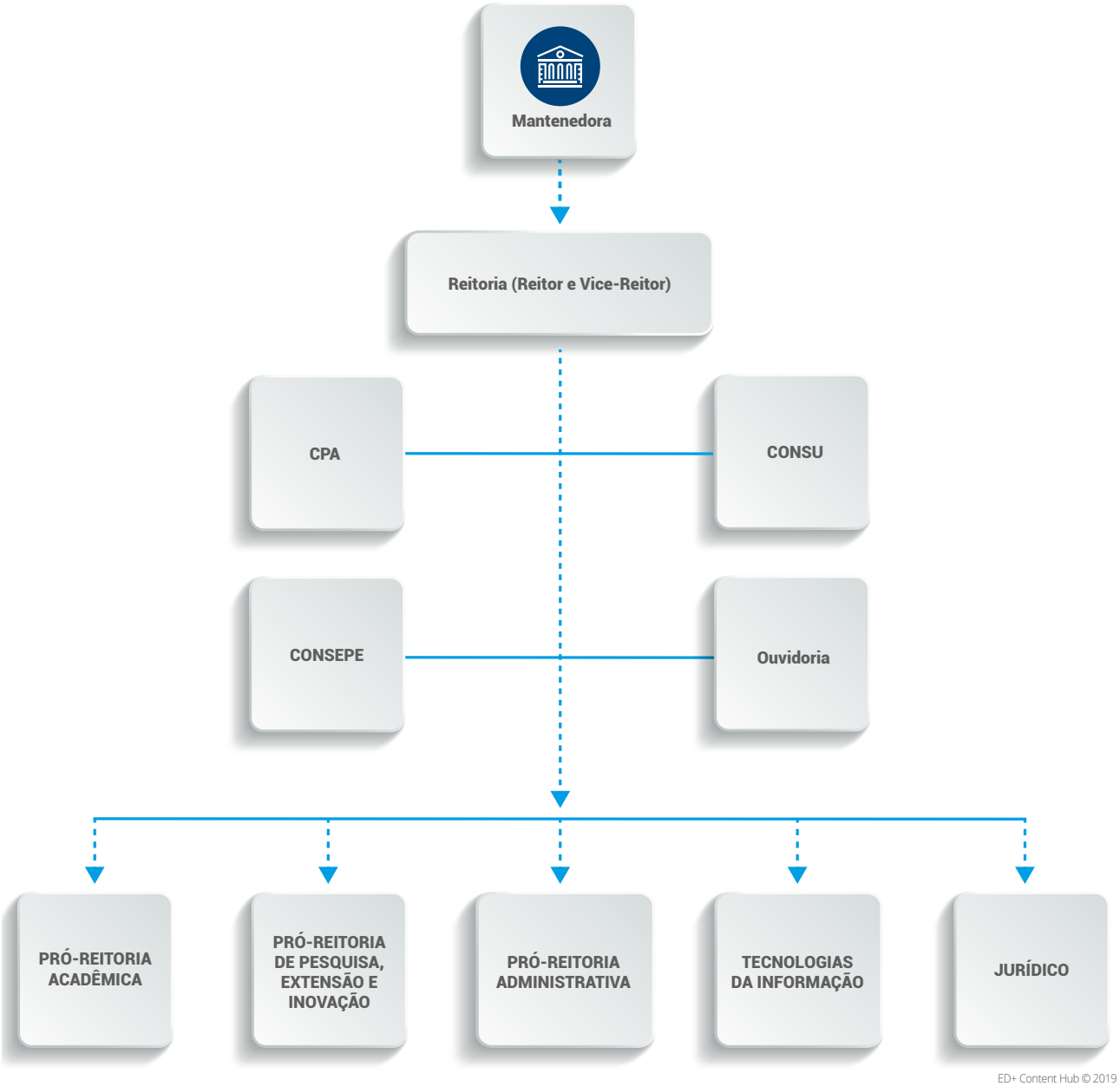
X. Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral;

XI. Promover a realização de pesquisas.

2 ESTRUTURA **ORGANIZACIONAL**

A Facens possui uma estrutura organizacional enxuta que tem como objetivo favorecer a agilidade na comunicação e tomada de decisões.

A Gestão Superior da Facens é desenvolvida pela Reitoria e Vice-Reitoria e assessorada pelas Pró-reitorias, Conselho de Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho Superior (CONSU) e Diretorias.



A gestão acadêmica é realizada nos âmbitos da graduação, pós-graduação e ensino a distância pelas respectivas diretorias assessoradas pelas coordenações de curso.

2.1 GRADUAÇÃO

A diretoria de graduação é responsável pela operacionalização dos cursos de graduação e atividades a eles relacionadas.

2.1.1 COORDENAÇÕES DE **CURSO**

As coordenações de curso são responsáveis pela gestão dos cursos incluindo projeto pedagógico do curso, núcleo docente estruturante do curso, colegiado, corpo estudantil e atividades promovidas no âmbito do Curso.

No dia-a-dia é o Coordenador do curso que poderá auxiliá-lo e orientá-lo:

Curso	Coordenador	Contato
Arquitetura e Urbanismo	Profª. Me. Giovanna Tonczibski Novellini	giovanna.novellini@facens.br Ramal: 258
Ciclo Básico	Prof. Dr. Alexandre Ferreira	alexandre.ferreira@facens.br Ramal: 231
Engenharia Agronômica	Prof.ª Drª. Carla S. Strini Paixão Voltarelli	carla.voltarelli@facens.br Ramal: 273
Engenharia Civil	Prof. Dr. José Antônio de Milito	jose.milito@facens.br Ramal: 209
Engenharia da Computação	Profª. Dra. Andréa L. B. V. Rodrigues	andrea.braga@facens.br Ramal: 224
Engenharia de Alimentos	Profª. Dra. Sandra Bizarria Lopes Villanueva	sandra.lopes@facens.br Ramal: 246
Engenharia de Produção	Prof. Dr. José Lazaro Ferraz	jose.ferraz@fazens.br Ramal: 249
Engenharia Elétrica	Prof. Me. Heverton Bacca Sanches	heverton.sanches@facens.br Ramal: 275
Engenharia Mecânica	Prof. Me. Antônio Carlos Gomes Junior	antonio.gomes@facens.br Ramal: 270
Engenharia Mecatrônica	Prof. Me. Elias Kento Tomyama	elias.kento@facens.br Ramal: 204
Engenharia Química	Profª. Dra. Sandra Bizarria Lopes Villanueva	sandra.lopes@facens.br Ramal: 246
Tecnologia em Jogos Digitais	Profª. Me. Eliney Sabino	eliney.sabino@facens.br Ramal: 224

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A diretoria de pós-graduação é responsável pela operacionalização dos cursos de pós-graduação, cursos de férias e atividades a eles relacionadas. E-mail: *pos@facens.br*

Os cursos oferecidos encontram-se listados na seguinte página: *https://www.facens.br/cursos/pos-graduacao*

2.3 SECRETARIA

A Secretaria é o órgão administrativo cuja competência é centralizar o controle acadêmico da Instituição.

O atendimento aos estudantes é realizado na Central do Aluno localizada no prédio E ou por e-mail *caad@facens.br*.

Muitos requerimentos podem ser solicitados pelo site institucional. Veja as instruções mais adiante.

2.4 ATENDIMENTO AO **ALUNO**

Para o atendimento diário aos estudantes, a Facens conta com um estruturado departamento. A esse departamento estão vinculados:

a. Centro de Atendimento Social – CAS: departamento especializado no atendimento ao pedido de bolsas e sistemas de financiamento estudantil, que atua também no controle de evasão e direcionamento de ações para acompanhamento e prevenção da evasão.

b. Núcleo de atendimento psicopedagógico: oferece atendimento realizado por psicopedagogo para aluno com dificuldades oriundas por problemas psicológicos, de aprendizagem, relacionamento, dentre outros.

c. Psicopedagoga responsável: Profª. Sandra Martinez (Doca).

d. Núcleo de apoio ao aluno com deficiência: presta suporte à inclusão de alunos com deficiência.

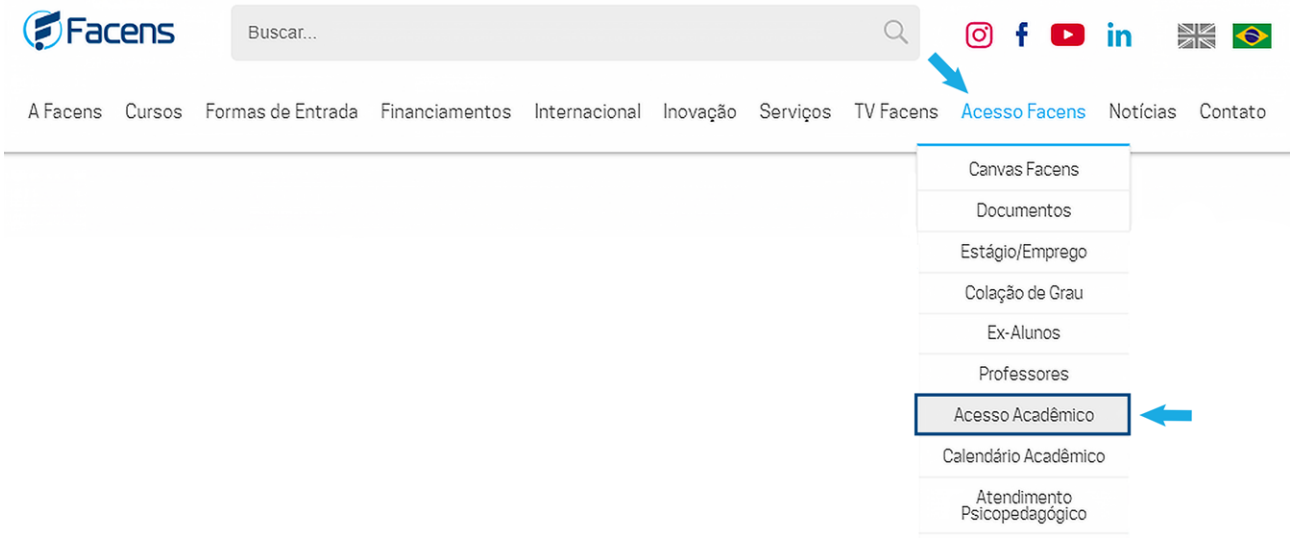
e. Centro de apoio e atendimento ao aluno: disponibiliza atendimento presencial às solicitações de serviços de secretaria e financeiros.

A Instituição preocupa-se muito com o seu desenvolvimento acadêmico, psicológico e social. Para isso, são realizadas muitas ações como monitoria, mês zero, calourada e muitas outras.

Fique atento aos eventos que a Instituição oferece e não perca as oportunidades.

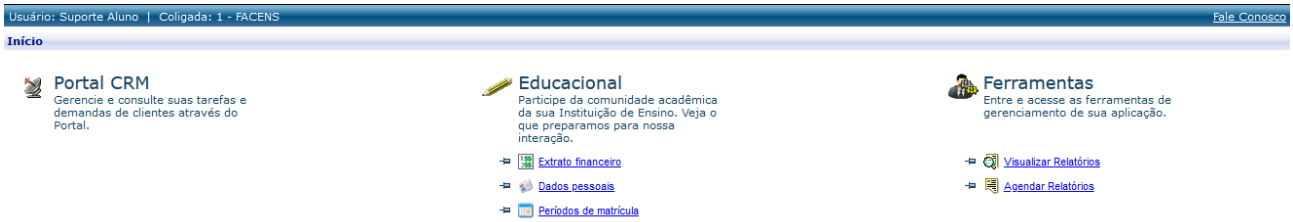
2.5 REQUERIMENTOS **ONLINE**

Você pode endereçar requerimentos de serviços da secretaria por meio do site institucional (*https://www.facens.br/home*). Selecione o item Acesso Facens e a opção Acesso acadêmico.

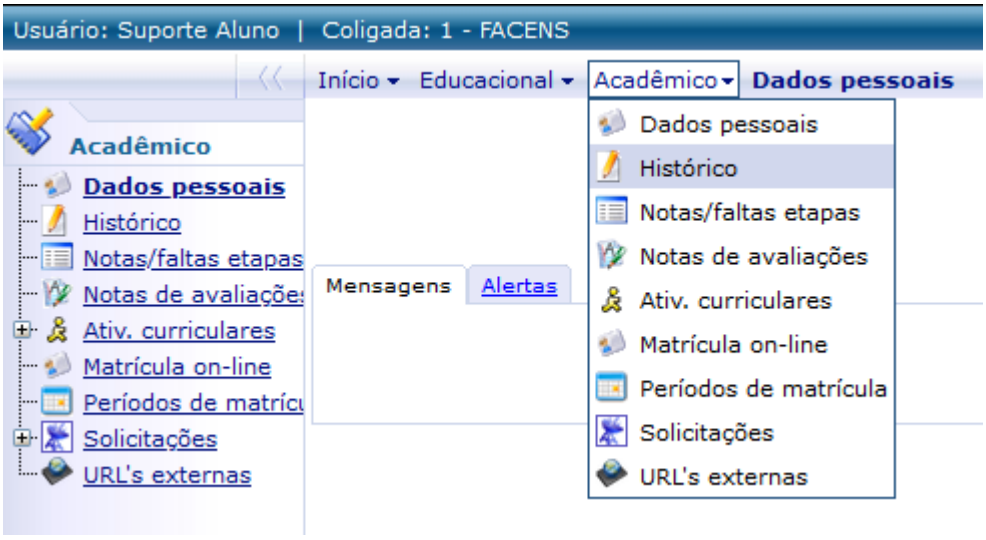


Em seguida, digite o seu usuário e senha:

Você será direcionado para o portal, no menu Educacional você encontrará as opções para acesso aos menus Acadêmico, Financeiro e Relatórios:



Na opção Acadêmico, você encontrará opções para realizar solicitações, consultar notas, visualizar o histórico escolar e outros.



2.6 BIBLIOTECA

A biblioteca da Instituição oferece livros físicos e digitais. Os livros digitais podem ser acessados através do site da Facens e os empréstimos de livros físicos são realizados mediante cadastro na biblioteca.

- O prazo de empréstimo para professores é de 15 dias, podendo ser retiradas cinco obras;
- A renovação do empréstimo pode ser realizada pelo sistema da biblioteca desde que não haja reserva do mesmo efetuada por outro usuário.

E-mail: *biblioteca@facens.br*

Ramal: 206.

As consultas e renovações podem ser realizadas pelo site *http://minhabiblioteca.facens.br/Login-Facens.aspx*

3 PAPÉIS E ATRIBUIÇÕES

3.1 PROFESSOR

O professor é o responsável pelo planejamento, execução das aulas, avaliações da disciplina e pelo registro das respectivas notas e faltas. Deve atuar como mediador no processo de ensino aprendizagem, conduzindo o estudante à descoberta de novos horizontes, incentivando a curiosidade e a investigação. O estudante deve ser estimulado a atuar como protagonista no processo de aprendizagem, deixando de ser apenas um elemento passivo e contribuindo ativamente na construção do próprio saber.

O professor representa a autoridade máxima dentro da sala de aula, cabendo a ele zelar pelo cumprimento das diretrizes institucionais e pela manutenção de um ambiente profícuo à boa convivência.

3.2 COORDENADOR DO **CURSO**

O Coordenador do curso é um professor nomeado pelo Reitor do Centro Universitário para fazer a gestão do curso. Cabe a ele orientar os professores para o cumprimento das diretrizes previstas no PPC – Projeto Pedagógico do Curso – e zelar pelo bom andamento das atividades acadêmicas relacionadas ao curso. Ele conduz as reuniões com os representantes de turma, colegiado do curso e membros do Núcleo Docente Estruturante para planejar ações de acompanhamento e melhorias.

3.3 NDE - **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O NDE é o grupo de professores do curso que auxilia a coordenação nas atividades de gestão do curso, acompanhando, por exemplo, a execução dos planos de ensino, atendendo e orientando estudantes do curso, orientando os monitores técnicos etc.

3.4 COLEGIADO DO **CURSO**

O colegiado do curso é composto pelos professores que ministram aulas no curso e pelos representantes dos estudantes. Reúnem-se semestralmente para discutir as ações que envolvem o curso, tais como planejamento das aulas e organização de eventos.

3.5 REPRESENTANTES DE **TURMA**

Os representantes de turma são alunos escolhidos pelos colegas de turma para representá-los junto aos docentes, coordenação de curso e direção. Quando convocados, devem participar de reuniões para discutir o andamento do curso e o planejamento de ações. Os representantes são acionados sempre que existe alguma situação emergencial. Eles também direcionam às instâncias devidas as reivindicações, críticas e sugestões da turma.

4 ORGANIZAÇÃO DO **CURSO**

4.1 VOCÊ SABE COMO É **ORGANIZADO UM CURSO?**

Todo curso possui um PPC - Projeto Pedagógico do Curso. Neste documento, são definidas as diretrizes para organização do curso e formação do aluno. As principais informações que contém são:

- Objetivos do curso: lista os objetivos que queremos alcançar com a oferta do curso. Dentre os objetivos, podemos destacar o desenvolvimento das habilidades técnicas e socioeconômicas;

- Perfil do egresso: egresso é o nome dado ao estudante que conclui o curso. Nesse tópico, descrevemos o campo de atuação do profissional e as competências que podem ser exercidas ao longo do curso;
- Matriz curricular: a matriz curricular organiza as disciplinas em etapas de formação (semestres);
- Ementa: a ementa descreve a disciplina apresentando os tópicos ou assuntos que devem ser estudados e as respectivas referências bibliográficas.

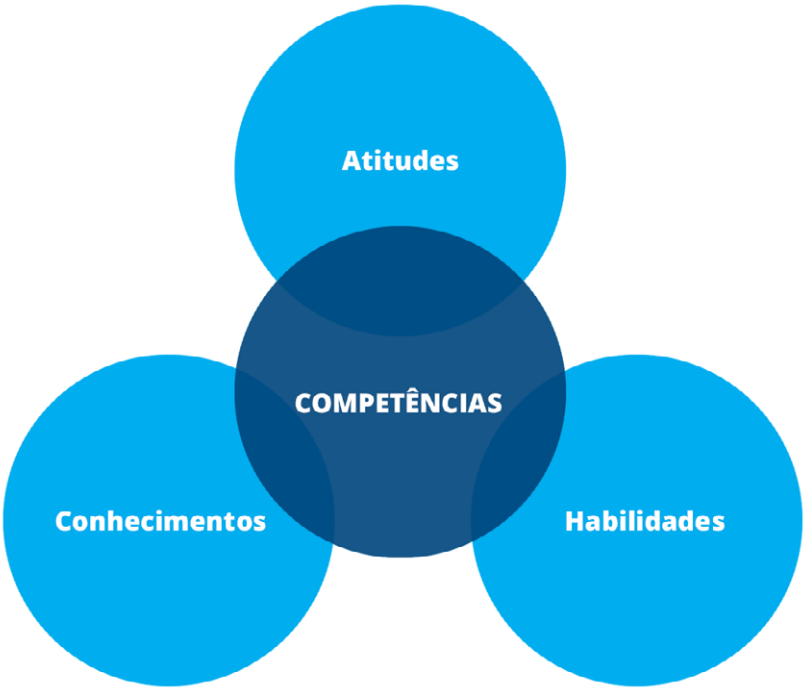
O curso é dividido em componentes curriculares que são chamados de disciplinas. Cada disciplina possui um Plano de Ensino que é elaborado pelo docente responsável pela disciplina. Este docente é orientado pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante – e, por fim, o Plano de Ensino é aprovado pelo Coordenador do curso.

NDE – Núcleo Docente Estruturante – é o grupo de professores que atua junto com o Coordenador do curso para garantir o bom funcionamento do mesmo.

O Plano de Ensino detalha a ementa da disciplina informando qual é o conteúdo que deve ser ensinado e quais são as competências que deverão ser estimuladas durante as aulas.

4.2 VOCÊ SABE O QUE SÃO **COMPETÊNCIAS?**

A competência é a capacidade que o indivíduo tem para mobilizar os seus conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver algum problema ou para lidar com alguma situação.



Os conhecimentos estão associados àquilo que o aluno estuda ao longo do curso, além dos conhecimentos pessoais que adquire a partir da sua vivência pessoal, ou seja, sua história de vida. As habilidades estão associadas à utilização de técnicas ou métodos para fazer algo, por exemplo a habilidade para desenhar ou trabalhar em grupo. Já as atitudes, estão relacionadas ao comportamento do indivíduo, por exemplo como reage a uma crítica, como se comporta sob pressão, como se comunica verbalmente ou por gestos, entre outras.

4.3 PLANEJAMENTO DAS **AULAS**

O planejamento das aulas é realizado pelo professor da disciplina para cada turma e utiliza como base o Plano de Ensino da disciplina. Nesse documento, são previstas as atividades que serão realizadas ao longo do semestre letivo para abordar o conteúdo e desenvolver as competências da disciplina.

O planejamento das aulas deve prever os momentos para avaliação da aprendizagem.

4.4 AVALIAÇÃO DA **APRENDIZAGEM**

Durante o semestre letivo ocorrem alguns momentos formais para avaliação da aprendizagem. Essa avaliação é realizada pelo professor da disciplina conforme o planejamento das aulas.

Por instrumentos de avaliação da aprendizagem, entendem-se as formas e os critérios utilizados pelo professor, e/ou definidos pela instituição, para avaliar a aprendizagem demonstrada pelo aluno nas modalidades de ensino presencial e semipresencial. Os seguintes instrumentos de avaliação podem ser empregados:

I. Apresentação oral;
II. Seminário;
III. Estudo de caso;
IV. Entrevista;
V. Prova escrita, com questão dissertativa e/ou objetiva;
VI. Prova oral;
VII. Prova prática;
VIII. Portfólio;
IX. Autoavaliação;
X. Relatório de pesquisa, de experiência, de prática, de estágio;
XI. Trabalho e produção escrita, individual e coletiva;
XII. Atividade prática (laboratório, prototipagem etc.);
XIII. Outro instrumento, conforme pertinente ao curso.

O instrumento de avaliação é escolhido pelo professor conforme os objetivos a serem atingidos, considerando-se o conteúdo que será contemplado.

Cabe ao professor definir quais serão as atividades avaliativas, como serão os critérios para avaliação, se atividade será individual ou em grupo etc.

5 ORGANIZAÇÃO DAS **NOTAS**

Ao longo do semestre serão realizadas as seguintes avaliações:

AC – Avaliação Contínua: representada pela média das atividades programadas pelo professor da disciplina, podendo ser composta por: avaliações, trabalhos, pesquisas, listas de exercícios etc. Pode ser feita individualmente ou em grupo. Ao longo do semestre, o professor deverá lançar as médias AC1 e AC2 de acordo com os prazos estabelecidos no calendário. Atenção: não há avaliação substitutiva para as atividades que compõem as notas da AC. Fique ligado e converse diretamente com o seu professor se você perder alguma delas.

AF – Avaliação Final: representada por uma avaliação realizada para cada disciplina no período estabelecido no calendário, esta é uma avaliação que envolve todo o conteúdo da disciplina e deve ser realizada individualmente.

AG – Avaliação Global: representa o teste de progresso para verificarmos como está sendo o seu desenvolvimento ao longo do curso.

Cabe ao professor apresentar aos estudantes na primeira aula os critérios que serão adotados para avaliação da aprendizagem e composição das notas AC1 e AC2. Tais critérios devem ser documentados no plano de aulas o qual deve ser publicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Canvas).

5.1 MÉDIA **FINAL**

O Cálculo da Média Final (MF) é realizado automaticamente pelo sistema da seguinte maneira:

MF = (AC1 * 0,10) + (AC2 * 0,30) + (AG * 0,20) + (AF * 0,40)

O aluno será aprovado na disciplina se alcançar a média final maior ou igual a 5,0 e frequência > = 75% das aulas ministradas.

O aluno que não conseguir alcançar a média para aprovação, mas que tenha frequência igual ou superior a 75% nas aulas e média final entre 1,0 e 4,99, poderá realizar a avaliação substitutiva.

É importante destacar que o aluno com média inferior a 1,0 não alcançará a pontuação necessária para aprovação mesmo com a média 10,0 na avaliação substitutiva.

Lembre-se: para aprovação, você precisa alcançar média final na disciplina maior ou igual a 5,0 e frequência maior ou igual a 75% das aulas.

5.2 AVALIAÇÃO **SUBSTITUTIVA**

Você pode realizar a avaliação substitutiva para melhorar o resultado da Média Final em cada uma das disciplinas. Sendo assim, poderá realizar a prova substitutiva nas seguintes situações:

1º. Caso já tenha alcançado a média final para aprovação mas queira melhorar sua média;

2º. Caso não tenha alcançado a média final para aprovação mas tenha média superior ou igual a 1,0.

A avaliação substitutiva (SUB) contempla todo o conteúdo do semestre letivo e que substitui a nota mais favorável para o cômputo da Média Final. O sistema está parametrizado para realizar essa operação, basta o professor lançar as notas no sistema acadêmico.

A nota da prova substitutiva (SUB) não substituirá a nota da Avaliação Global (AG). Assim, a sua nova Média Final será dada por:

MF = MAX ((AC1 * 0,10) + (AC2 * 0,30) + (AG * 0,10) + (AF * 0,40);

(AC1 * 0,10) + (AC2 * 0,30) + (AG * 0,10) + (SUB * 0,40))

Atribui-se nota 0,0 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à avaliação prevista, na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.

5.3 APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO NA **DISCIPLINA**

- Considera-se aprovado na disciplina o aluno cuja média final seja igual ou superior a 5,0 (cinco) e cuja frequência seja igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.
- Considera-se reprovado na disciplina o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares ou que tenha média final inferior a 5,0 (cinco).

O aluno reprovado repetirá a disciplina, observadas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento.

5.3.1 FRAUDE NO **PROCESSO DE AVALIAÇÃO (COLA)**

O aluno flagrado utilizando-se de meios fraudulentos para burlar a sua avaliação de aprendizagem terá seu instrumento de avaliação recolhido pelo professor e não poderá dar continuidade a essa atividade. O professor deve atribuir nota zero na respectiva atividade e a coordenação de curso deve ser imediatamente comunicada para que as sanções disciplinares previstas no Regimento Institucional sejam aplicadas.

O aluno que tenha sido flagrado “colando” em atividades avaliativas não terá o direito de realizar uma atividade para substituição da nota.

5.4 REVISÃO DE **NOTAS**

Estimula-se que o aluno discuta a revisão diretamente com o professor, entretanto, caso o aluno queira, pode solicitá-la formalmente na Central de Atendimento ao Aluno de acordo com os prazos estabelecidos e considerando o seguinte:

- Pedidos de revisão de notas de provas devem ser acompanhados das respectivas provas;
- Não é concedida revisão de provas feitas a lápis, rasuradas ou corrigidas com "branquinho";
- Não há revisão de notas de provas em situação de fraude (cola);
- O aluno deve ter ciência de que a nota poderá ou não ser alterada e, em caso de alteração, esta pode aumentar ou reduzir, não cabendo novo recurso.

6 REGISTRO DE **FALTAS**

Cabe ao professor realizar o lançamento das faltas no sistema acadêmico. Caso você deixe de participar das aulas por questões pessoais ou profissionais, deve procurar informações sobre o conteúdo ministrado e solicitar diretamente ao professor o esclarecimento de dúvidas e a oportunidade de realizar alguma atividade que porventura tenha perdido.

6.1 ABONO DE **FALTAS**

O abono de faltas é tratado no artigo 31 do Regimento Institucional. É permitido nos casos previstos na legislação e deve ser formalmente solicitado na Central de Atendimento ao Estudante. Os casos previstos na legislação são:

- Alunos reservistas devidamente matriculados em Órgão de Formação de Reserva ou Reservista, Oficial ou Aspirante a Oficial da Reserva que tenham sido convocados e, por isso, sejam obrigados a faltar em suas atividades civis;
- O abono de faltas NÃO é concedido aos militares de carreira;
- Alunos com representação na Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior.

6.2 REGIME **DOMICILIAR**

O regime domiciliar está previsto no artigo 35 do Regimento Institucional da seguinte maneira:

> O regime domiciliar consiste na realização de "trabalho acadêmico efetivo", ou seja, de atividades orientadas aplicadas aos estudantes que, nos termos definidos neste regimento geral, encontram-se impossibilitados de comparecer às aulas presenciais.

A solicitação de regime domiciliar deve ser formalmente realizada na Central de Atendimento de acordo com os prazos estabelecidos no regulamento.

O regime domiciliar é permitido ao estudante:

- Portador de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas que caracterizem incapacidade física incompatível com a frequência aos trabalhos escolares;
- Em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, ou durante três meses a estudante em situação de risco, conforme atestado médico;
- Outros casos seguidos de laudo médico deverão ser analisados pela coordenação de curso e autorizados pela diretoria de graduação;
- As atividades para compensação da ausência às aulas devem ser compatíveis com o estado de saúde do estudante.

7 AUTOAVALIAÇÃO **INSTITUCIONAL**

A autoavaliação é um dos instrumentos de gestão da Instituição e dos cursos. A autoavaliação é conduzida pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da Facens.

A CPA é um órgão autônomo que realiza de maneira sistematizada e periódica a avaliação da percepção da comunidade acadêmica de acordo com as orientações do Ministério da Educação. A avaliação realizada pela CPA contempla a avaliação 360º envolvendo estudantes, docentes, coordenadores e funcionários administrativos. São avaliados aspectos pedagógicos, de infraestrutura e serviços, dentre outros.

Os resultados do ciclo avaliativo são tabulados, analisados e compartilhados com os diferentes setores envolvidos. As ações decorrentes desses processos compreendem:

- Feedback: os líderes de cada colaborador (professores ou administrativos) realizam uma sessão de feedback e orientações de modo transparente com o objetivo de conscientização, melhoria e planejamento de ações corretivas.
- Revisão de práticas pedagógicas: os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados e sugerem a reformulação das práticas pedagógicas.
- Revisão e planejamento de infraestrutura: os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados e realizam planejamento de adequação, expansão e/ou implantação de recursos de infraestrutura tais como laboratórios, kits pedagógicos etc.
- Revisão de conteúdos curriculares: os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados das autoavaliações, avaliações externas (ENADE, avaliação *in loco* etc.) e processos de avaliação da aprendizagem e propõem a adequação ou atualização de conteúdos curriculares e ementas.
- Revisão bibliográfica: os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados das autoavaliações, avaliações externas (ENADE, avaliação *in loco* etc.) e processos de avaliação da aprendizagem e propõem a adequação ou atualização das bibliografias básicas e complementares.

- A busca pelo bem-estar dos estudantes e colaboradores: o Coordenador acadêmico e a diretoria avaliam os resultados e propõem ações, atividades ou investimentos em infraestrutura com o objetivo de melhorar o bem-estar dos estudantes, colaboradores e o desempenho dos mesmos; são realizadas também demandas aos núcleos e setores de apoio para realização de eventos, campanhas, projetos etc. com vistas à melhoria da relação da comunidade com a IES.

O resultado dos processos avaliativos da CPA vem contribuindo de modo significativo para implantação de melhorias no âmbito acadêmico, na infraestrutura e na gestão institucional.

Participe das ações promovidas pela CPA. Você também e responsável pela melhoria contínua!

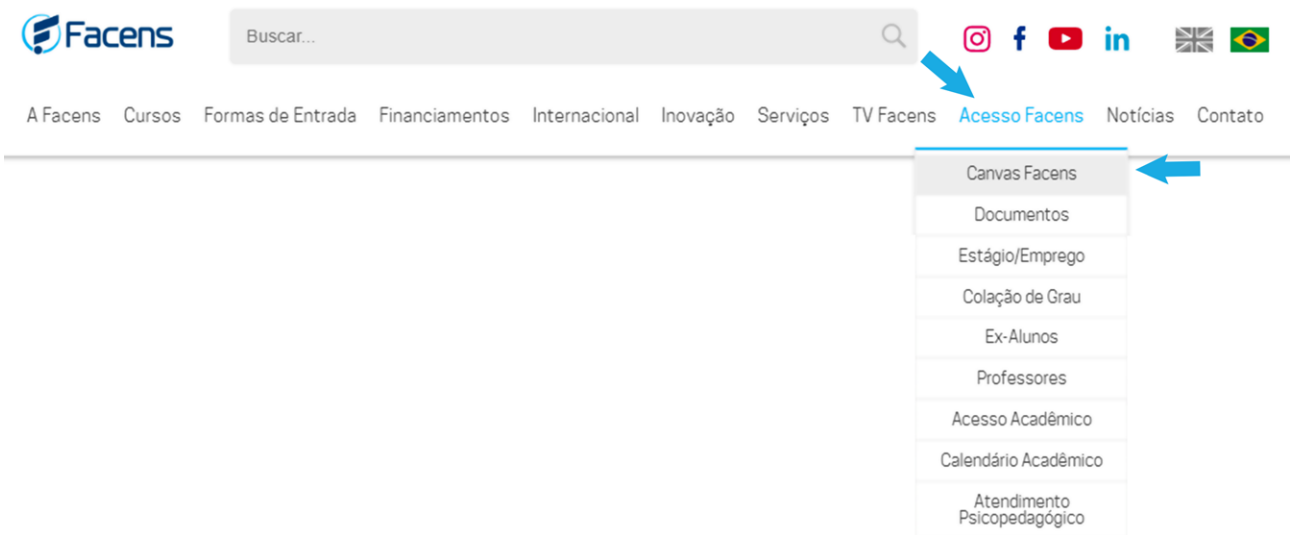
8 RECURSOS DE **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

8.1 AMBIENTE VIRTUAL DE **APRENDIZAGEM**

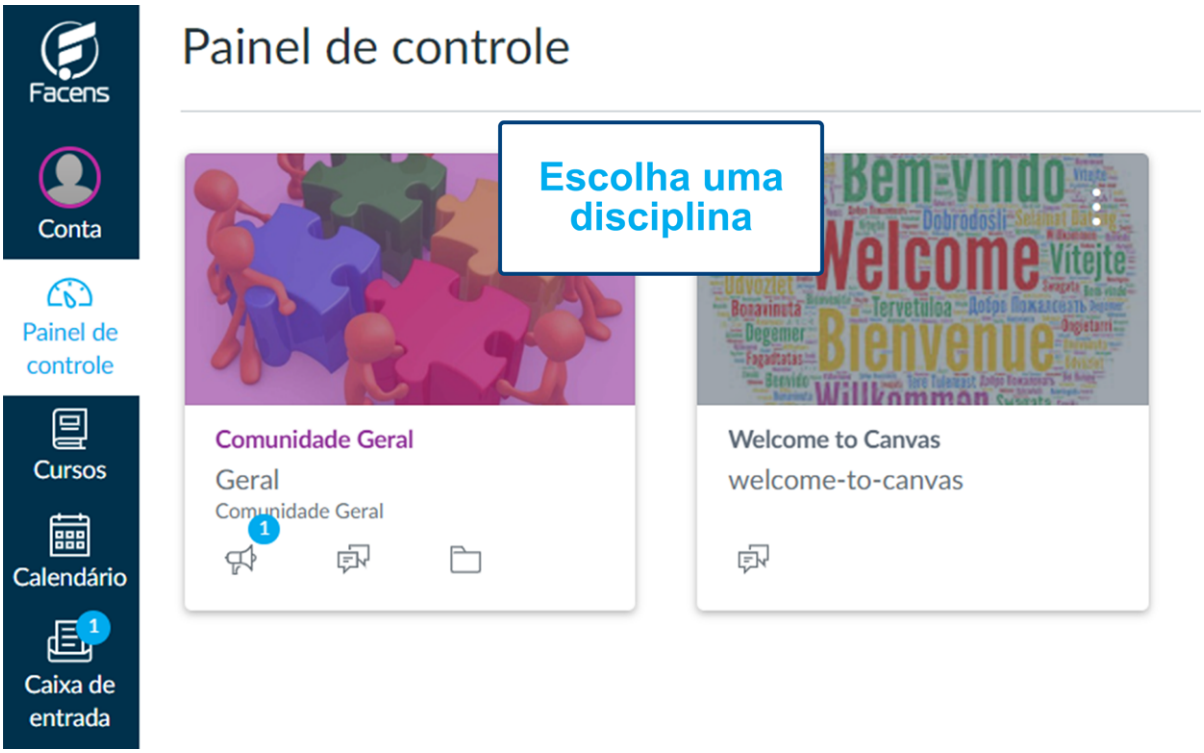
O Ambiente Virtual de Aprendizagem é uma ferramenta que auxilia o professor no exercício do ensino presencial. O Canvas oferece, dentre outros, os seguintes recursos:

- Disponibilização de materiais;
- Agendamento de atividades;
- Entrega de trabalhos;
- Realização de testes com recursos de autocorreção.

O Canvas Facens está disponível no site institucional *https://www.facens.br/home* em Acesso Facens, opção Canvas Facens. Utilize seu login e senha:



Você será direcionado para o painel de controle onde encontrará a relação de disciplinas:



Quando você selecionar uma das disciplinas disponíveis no painel de controle, será direcionado para o material disponível. As disciplinas 100% EaD possuem uma configuração similar a imagem apresentada a seguir:

Para saber sobre outras funcionalidades e opções do ambiente, consulte o manual do Canvas.

8.2 SGE - SISTEMA DE **GESTÃO DE ESTÁGIOS**

O SGE é o sistema utilizado pela Facens para facilitar a divulgação de estágios e empregos pelas empresas e agentes de integração para os alunos e egressos. Está disponível em: *www3.facens.br/sgefacens*. Nesse sentido, a área de Gestão de Estágio e Empregos tem os seguintes objetivos:

- Orientar os alunos e egressos no desenvolvimento do currículo, comportamento no processo seletivo e utilização das ferramentas online;
- Firmar parceria com empresas do mercado para obtenção de oportunidades;
- Divulgar as oportunidades para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Pré-selecionar alunos e egressos de acordo com o perfil profissional requisitado pelas empresas;
- Encaminhar os perfis aprovados para as empresas conveniadas e acompanhar os processos;
- Oferecer suporte para a realização dos estágios curriculares, obrigatório e não obrigatório, respeitando a legislação vigente de modo a gerar confiança e segurança para aqueles vinculados às atividades de estágio, alunos, professores, supervisores e instituições concedentes de estágio.

8.3 SISTEMA PARA **GESTÃO ACADÊMICA**

O Centro Universitário Facens utiliza o sistema TOTVSVS RM para gestão acadêmica, provendo recursos para controle de alunos, professores, cursos, disciplinas, processos acadêmicos e financeiros, processo seletivo, gestão de contratos e lançamentos financeiros. O ERP TOTVS RM contribui para gestão administrativa, possibilitando o controle fiscal, financeiro, contábil e de recursos humanos. O sistema, por meio do portal Web, possibilita aos professores o registro de notas e frequência aos estudantes. Além desse acompanhamento, possibilita a consulta ao histórico escolar, a emissão de boletos e controle financeiro, e ainda possui a opção de realizar a rematrícula de forma online.

9 CONHEÇA **OS CENTROS DE INOVAÇÃO**

A inovação está presente no "DNA" da Facens, sendo estimulada em todos os segmentos da Instituição. Na área acadêmica, a inovação está presente nos núcleos, nos laboratórios especializados, no laboratório de inovação e aprendizagem ativa e nos trabalhos e atividades desenvolvidos pelos estudantes, docentes e colaboradores.

Os núcleos constituem um importante recurso para o desenvolvimento da comunidade Facens, pois oferecem infraestrutura e equipe altamente qualificada, oferecendo oportunidades para a realização de atividades de pesquisa científica e/ou aplicada.

Cada núcleo possui regulamentos e normas de funcionamento.

9.1 SMART **CAMPUS**

O Smart Campus é um laboratório que busca solucionar problemas reais, conectando a comunidade acadêmica, mercado e sociedade por meio de projetos que tornam as cidades mais humanas, inteligentes e sustentáveis. As estratégias de gestão do programa foram elaboradas em contribuição com o G-Lab (Global Entrepreneuship Lab) do MIT (Massachusetts Institute of Technology). Seu objetivo é pesquisar, integrar, desenvolver, implementar, testar e analisar, no campus da Facens, soluções para cidades inteligentes, em parceria com empresas nacionais e internacionais de notório saber e com vasta experiência, de tal forma que os alunos possam acessar o estado da arte em soluções para cidades inteligentes, que poderão ser replicadas nos bairros e munícipios. Prioriza-se a transformação de problemas reais em soluções aplicáveis no contexto urbano, alinhando-as com as necessidades, crises e desafios do Brasil para as próximas décadas.

9.2 LINCE - LABORATÓRIO E INOVAÇÃO **E COMPETIÇÕES DE ENGENHARIA**

O LINCE (Laboratório e Inovação e Competições de Engenharia) é o núcleo de projetos da Facens onde os projetos estudantis ganham vida e trazem experiência de uma empresa dentro da faculdade. Cada projeto é tratado como um setor dentro do LINCE, o qual possui suas metas, estrutura organizacional, cronogramas, budget etc. Com o objetivo de estruturar os núcleos da maneira mais profissional possível, os alunos tendem a aprender, além da prática e teoria, um pouco mais sobre a estruturação de uma empresa.

Despertar a inovação, criatividade e empoderamento por meio da educação empreendedora, a fim de apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços que beneficiem a sociedade.

9.3 FACE - FACENS CENTRO DE **EMPREENDEDORISMO**

O FACE (Facens Centro de Empreendedorismo) busca ser referência na educação empreendedora, facilitando a prática da inovação e criatividade no ambiente acadêmico. Atua diretamente na educação, cultura, habilidade e comunidade.

Recentemente foi inaugurado o Crowd Facens Telefônica, em parceria com o Telefónica Open Future, programa global de inovação aberta, e empreendedorismo do Grupo Telefónica (controlador da Vivo). O Crowd Facens é a primeira iniciativa do Open Future no interior de São Paulo e buscará projetos inovadores em diversas áreas como cidades inteligentes, internet das coisas, big data, soluções B2C, B2B, vídeo, machine learning, segurança, fintech e agtech, entre outras.

9.4 LIS - LABORATÓRIO DE **INOVAÇÃO SOCIAL**

O LIS tem como objetivo proporcionar experiências para despertar o potencial humano e cidadão.

É responsável por alguns programas dentro da Facens, tais como:

- Engenhando Para o Bem: engajamento social voluntário da comunidade Facens em prol da sociedade por meio do desenvolvimento de projetos com viés técnico e campanhas de mobilização cidadã.
- InterGerAções: desenvolvimento de atividades integrativas entre as diferentes gerações.
- LISx: uma jornada que visa potencializar o impacto social positivo que o aluno pode causar na sociedade. Através de workshops, os alunos aprendem conceitos como empatia, pensamento sistêmico, empreendedorismo social e design thinking.

9.5 LIGA - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO, **GAMES E APPS**

Com um vasto portfólio de produtos criados, o LIGA (Laboratório de Inovação de Games e Apps) possui experiência de mercado desde 2007.

O LIGA vem oferecendo soluções inovadoras através de jogos, aplicativos, realidade aumentada e realidade virtual – ferramentas importantes tanto para o fortalecimento na área de marketing, quanto para os treinamentos empresariais.

9.6 FAB **LAB**

O Fab Lab tem por objetivo proporcionar infraestrutura para a realização e fabricação de protótipos rápidos, apoiando o desenvolvimento de projetos dos discentes e da comunidade acadêmica da Facens. Eventualmente, atende-se também às empresas, profissionais e estudantes da comunidade da região.

Conceitualmente, o Fab Lab é um laboratório que permite o compartilhamento de ferramentas, processos, conhecimentos e arquivos. Além disso, possui documentação e colaboração com outros Fab Labs nacionais e internacionais. Tem como um dos intuitos favorecer a inovação e colaboração.

9.7 BIM - **BUILDING INFORMATION MODELING**

BIM (Building Information Modeling, em português, Modelagem da Informação da Construção) é o processo de criação e gerenciamento de todas as informações do projeto de um empreendimento durante o seu ciclo de vida. Ou seja, a partir do momento em que se cria o projeto em BIM, todas as informações necessárias para a validação, construção e manutenção do mesmo encontram-se associadas a cada um dos elementos do modelo 3D.

9.8 IPFACENS

O IP Facens, Instituto de Pesquisa do Centro Universitário Facens, é uma instituição, sem fins lucrativos e Filantrópica mantida pela Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana e desde 2002 tem por finalidade promover, desenvolver, incentivar e divulgar pesquisas, estudos e inovação, procurando ampliar, desenvolver e aprimorar a tecnologia brasileira através do desenvolvimento e a realização de pesquisas e estudos de ordem técnica ou econômico-social, prestando assistência técnica ao comércio e à indústria, não só com a realização de pesquisas, mas também, a execução de projetos e serviços e capacitação.

10 INCENTIVO À **PESQUISA**

A Facens acredita no potencial dos seus estudantes e docentes e, por isso, incentiva o desenvolvimento da pesquisa, seja ela científica ou aplicada, e a divulgação dos resultados por meio da participação em eventos acadêmicos, tais como congressos, competições, feiras, exposições, dentre outros.

10.1 PROGRAMA DE **INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O PIC – Programa de Iniciação Científica – tem por objetivo principal formar uma nova geração de pesquisadores empenhados em propor soluções para os problemas concretos da nossa sociedade.

O estudante participante do PIC pode ser contemplado com uma das bolsas ou atuar como voluntário. As modalidades de pesquisa são:

- Iniciação Científica Júnior – ICJ;
- Iniciação Tecnológica em TIC's – ITC;
- Iniciação Tecnológica e Industrial – ITI;
- Iniciação Científica – IC.

Em âmbito global, a referência será o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU. Já em âmbito local, será o planejamento estratégico para a cidade de Sorocaba, no que tange ao projeto FAB CITY, realizado pela Prefeitura e os eixos de atuação do programa Smart Campus.

10.2 RESUMO DO EDITAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA

- Processo contínuo;
- Duração de até 10 meses;
- Aluno ter disponibilidade de 12h semanais – 4h presenciais;
- Professor, no mínimo Mestre: serão alocadas 3 (três) horas técnicas semanais de dedicação às atividades de pesquisa – os professores só receberão pela orientação de até 2 projetos.

Consulte o edital do PIC para conhecer o regulamento completo. Se tiver dúvidas, escreva para *pic@facens.br*

10.3 REVISTA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - RICT

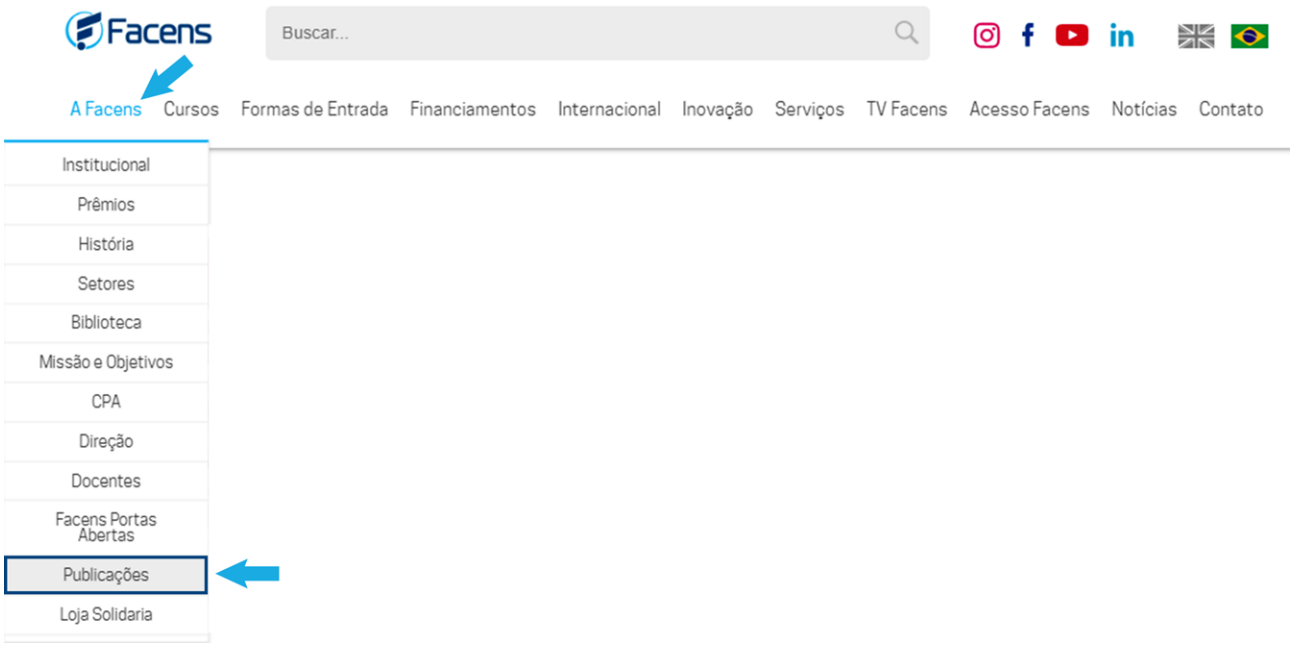
A Revista de Inovação, Ciência e Tecnologia (RICT) do Centro Universitário Facens é um periódico eletrônico de acesso gratuito com periodicidade semestral de interesse técnico-científico que veicula artigos de pesquisadores, professores, estudantes de graduação/pós-graduação e profissionais das áreas de engenharia, tecnologia e demais áreas correlatas, vinculados ou não à Instituição.

O compêndio tem como proposta reunir em forma de artigos-resumo toda a produção acadêmica-científica, como trabalhos de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso, tanto discente como docente, fazendo o correto e devido referenciamento da origem e originalidade da produção. Constitui, portanto, um mecanismo para reunir o que foi produzido cientificamente pelos discentes e docentes em veículos de publicação científicos interno ou externo ao campus. Não se pretende aqui publicar artigos originais, mas apenas reuni-los em um único compêndio anual.

A política editorial da revista está pautada na concepção do acesso livre e gratuito na disseminação do conhecimento científico, seguindo o princípio de que, disponibilizando-o gratuitamente ao público, o Centro Universitário Facens contribui para a democratização mundial do conhecimento. Destina-se à difusão dos conhecimentos produzidos em pesquisas e produção acadêmica desenvolvidas na Instituição ou fora dela e que contribuam para o desenvolvimento do pensamento crítico.

O portal de Publicações Institucionais (PI) disponibiliza a Revista de Inovação, Ciência e Tecnologia (RICT) com artigos originais e completos de acesso livre e o compêndio anual dos trabalhos científicos desenvolvidos na Instituição.

As revistas podem ser acessadas em: *www.facens.br/publicacoes*



Você pode também consultar as orientações para submissão de artigos:

Manual do Aluno

Facens

2020